# PARA QUE SERVE O **PLANEJAMENTO FINANCEIRO?**

Geralmente, antes de ir a algum lugar diferente com seu carro, é natural procurar se informar sobre o local e a rota a seguir, para evitar problemas, certo? Assim, você planejou o seu percurso.

Da mesma forma, ao idealizar a festa de 1° aniversário do seu filho, você coloca tudo no papel e inicia uma busca pelos melhores serviços, preços e opções, de forma que tudo saia perfeito.

Com exemplos assim, fica mais fácil entender a finalidade do planejamento financeiro e como ele está presente em todos os momentos da nossa vida.

Há quem confunda planejamento financeiro com o hábito de elaborar e acompanhar a planilha de orçamento. Mas ele é muito mais do que isso.

Trata-se de uma prática a ser realizada durante toda a vida. Como a reeducação alimentar, exige esforço, conscientização, disciplina, mas traz resultados de impacto extremamente positivo na sua saúde financeira.

## De bem com seu bolso

O planejamento financeiro lhe permite melhorar a forma como você lida com seu dinheiro, estabelecendo um equilíbrio: nem gastar demais, nem guardar demais. Você aprende a abrir mão de alguns sonhos de consumo hoje, visando realizar projetos maiores, tanto no médio quanto longo prazo, sem se sentir frustrado com isso. Ao contrário: desenvolve o senso de prioridade, o controle da situação, maior conhecimento e segurança para realizar todos os seus sonhos.

### Pode-se dizer que o planejamento financeiro engloba algumas etapas:

- definir objetivos;
- cuidar do seu orçamento;
- regularizar sua situação financeira;
- aprender a utilizar melhor seu dinheiro;
- consumir de forma responsável;
- aprender a poupar;
- construir uma reserva de emergência;
- aprender a investir.

## Sonhos lhe garantem motivação!

Mas... guardar dinheiro para quê? É preciso entender que o dinheiro nunca deve ser visto como objetivo final, mas sim um meio para realizar seus sonhos.

O primeiro passo para começar seu planejamento é estabelecer suas metas, que servem de fator de motivação para realizar a tarefa. Trata-se de uma mudança de hábito para a vida toda, que exige esforço, revisão de conceitos e disciplina.

Mas, como definir seus objetivos? Metas realistas têm cinco características básicas. Podemos dizer que elas são:

**Específicas -** as metas inteligentes são específicas o bastante para sugerir uma ação.
**Exemplo:** Poupe dinheiro suficiente para comprar uma geladeira, não apenas poupe dinheiro.

**Mensuráveis -** você precisa saber quando atingiu sua meta ou a que distância está dela.
**Exemplo:** a geladeira que pretende comprar custa R$ 1 mil e você tem R$ 500 já poupados.

**Atingíveis –** suas metas devem ser razoáveis e possíveis de serem realizadas.
**Exemplo:** sei que posso poupar metade do dinheiro que ganho todo mês para atingir minha meta dentro de um ano.

**Relevantes -** A meta precisa ser de bom senso. Você não vai querer trabalhar para chegar a uma meta que não se encaixa em suas necessidades.
**Exemplo:** Você não precisa poupar dinheiro para comprar 18 pares de sapatos.

**Previsíveis -** Estabeleça uma data alvo definida.
**Exemplo:** Pretendo comprar minha geladeira até o final deste ano.

## Planejar exige reeducação

Ter um objetivo de consumo ajuda no planejamento financeiro, pois incentiva e motiva a pessoa a poupar.

Experimente comparar o hábito de poupar com uma dieta: se você tem uma festa e quer entrar naquela calça que está um pouco apertada, fica mais fácil fechar a boca e não ceder à tentação da gula. Porém, sem um objetivo claro em mente, resistir às guloseimas parece uma tarefa bem mais árdua, certo?

Tanto no caso da dieta quanto no do planejamento financeiro, o segredo do sucesso reside na capacidade da pessoa assimilar seus novos hábitos, ou seja, de se reeducar, para não perder, rapidamente, o sucesso que alcançou.

PROGRAMA
# TRANSFORMAR

O Programa realiza ciclos de palestras e workshops que visam a conscientização sobre a importância da elaboração de um projeto de vida pós-carreira. Profissionais especializados auxiliam no planejamento e elaboração de projetos de vida, além de acompanharem a situação do grupo.